

Comércio e serviços lideram criação de empregos na região

IZABELLY FERNANDES

DA REDAÇÃO

Atendentes de lojas, mercados e lanchonetes ocuparam as primeiras colocações entre os cargos que mais empregaram na Baixada Santista. Nos últimos três meses do ano passado, foram criadas mais de 1,7 mil vagas para essas ocupações na região. São os dados mais recentes divulgados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), produzido pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Conforme a relação, o cargo de atendente de loja e mercado ocupa o topo da lista, com saldo positivo — a diferença entre admissões e demissões — de 972 vagas criadas. Em seguida, aparece o de atendente de lanchonete, com 749. Em terceiro lugar, a profissão de faxineiro surge com saldo de 616.

Ainda conforme a Fundação Seade, o salário médio oferecido para trabalhadores de serviços e vendedores do comércio em lojas e mercados é de R\$ 1.738,51. Nessas área, foram 18.991 pessoas admitidas, das quais 56,9% são jovens, e 52,3% mulheres.

Neste ano, o setor de serviços continua liderando entre os que mais empregam na região. Conforme o Caged, dados de janeiro e fevereiro mostram que houve saldo positivo de 1.454 empregos na Baixada Santista. O destaque fica para Santos, que empregou 1.321 pessoas no setor.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixa-



Salário médio oferecido para trabalhadores de serviços e vendedores do comércio em lojas e mercados é de R\$ 1.738,51. Maioria dos admitidos nessas área são jovens e mulheres

Os campeões do emprego

Atendentes de lojas, mercados e lanchonetes são os cargos com mais vagas na região

da Santista e Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf, o que tem favorecido as contratações para esses cargos é o fluxo de turistas na Baixada.

“Um fluxo maior de clien-

tes acaba sustentando este movimento e fazendo com que as empresas não demitam, mas sim, contratem para poder dar conta da demanda. Todo fim de semana, temos muitos turistas, e

isso acaba aquecendo o setor”, afirma.

PARA CRESCER

Assaf também destaca que, no fim do ano, período dos dados divulgados,

há muita contratação de temporários. Destes, cerca de 25% a 30% acabam sendo efetivados. Ele ainda diz que este cargo permite chances de crescimento em uma empresa,

desde que o funcionário se dedique. “A vaga de atendente serve de entrada nas empresas. Mas o colaborador tem que estar disposto a ser multifunções, pois, na hora de promover, sempre vamos optar por ele. Este também é o primeiro emprego de muita gente. O que é importante, e ele (o contratado) acaba sendo treinador de acordo com os moldes da empresa”, declara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3